

**80**  
**ANOS**  
1938-2018



**AVL**

Associação de Voleibol de Lisboa

## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018**

**ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL  
DE LISBOA**

## PLANO DE ATIVIDADES AVL 2018

O Plano de Atividades 2018 da Associação de Voleibol de Lisboa - AVL - visa não só dar continuidade ao trabalho que vem sendo efetuado, e descrito e aprovado no Plano de Atividades de 2017, mas igualmente o lançamento de novas atividades e estratégias, visando o desenvolvimento do voleibol na região de Lisboa.

Assim, e estando esta Direção em funções desde Abril do presente ano, este Plano pretende ser um instrumento de continuidade à estratégia delineada no plano eleitoral da atual Direção

Os objetivos estratégicos são claros:

- Promover o crescimento do Voleibol indoor e de Praia enquanto modalidade desportiva
- Promover o Voleibol enquanto espetáculo desportivo
- Trabalhar em constante ligação e cooperação com os clubes filiados na AVL
- Ligar de forma efetiva a AVL às escolas, e Universidades
- Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir, dando-lhe consistência e profundidade
- Reformular a páginas de internet e redes sociais com constantes atualizações, como ferramentas de promoção e divulgação das atividades da AVL e Clubes
- Manter os apoios institucionais e intensificar os patrocinadores
- Manter a aposta na formação de treinadores com ações de formação diversificadas

Em termos de balanço, apresentamos alguns números que sustentam o êxito do rumo que tem vindo a ser seguido pela AVL, e que continuaremos a seguir

	GIRA		FEDERADOS		
	Centros	Atletas	Clubes	Atletas	Só Minis
2011/12	12	150	23	1450	180
2012/13	38	603	26	1705	288
2013/14	45	711	26	1878	357
2014/15	48	843	31	1967	425
2015/16	53	1200	35	2144	550
2016/17	55	1700	35	2290	505

Assim, para ir de encontro a estes objectivos estratégicos consideramos como prioritário para 2018 apostar de forma séria e intensa nas áreas Administrativa, Comunicacional e Desportiva:

I. **Área administrativa** - Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir e estabelecimento de novas parcerias

1. Continuar a reforçar a ligação da AVL com os seus Clubes de forma a prestar o apoio necessário ao desenvolvimento das suas atividades, e consequentemente, do voleibol em Lisboa
2. Manter e reforçar a ligação institucional com a FPV, no sentido de fomentar um fluxo vertical de trabalho entre duas importantes entidades do Voleibol Nacional
3. Criar e fortalecer a ligação da AVL com escolas e Universidades, como parceiros importantes para o desenvolvimento de novos clubes e suporte científico ao voleibol

II. **Área Comunicacional** – Melhorar a imagem da AVL para o exterior

1. Estabelecimento de novas parcerias tendo em vista a melhoria da imagem da AVL para o exterior, com novas ferramentas de redes sociais, e novo site
2. Reforço do fluxo comunicacional da AVL, dando uma projeção cada vez maior às atividades ligadas aos clubes em todas as ferramentas de comunicação da AVL
3. Promover a celebração de patrocínios no sentido de reforçar a independência financeira da AVL, indispensável à sua sobrevivência
4. Criação de eventos de divulgação e promoção do Voleibol, que culminem no 80º Aniversário da AVL

III. **Área desportiva** - Dar continuidade às várias competições regionais, a cargo da AVL e projetos de desenvolvimento desportivo

1) Desenvolvimento dos **Campeonatos Regional e Inter-Regional** - Outubro 2017 a Fevereiro 2018

Campeonatos que são da inteira responsabilidade da AVL, englobando todas as equipas inscritas na AVL de todos os escalões:

- Campeonato Inter-Regional Infantis – Femininos
- Campeonato Regional Iniciados - Femininos
- Campeonato Inter-Regional Cadetes - Femininos
- Campeonato Regional Juvenis – Femininos
- Campeonato Inter-Regional Juniores - Femininos
- Campeonatos Inter-regionais Infantis – Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Iniciados – Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Cadetes – Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Juvenis– Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Juniores – Masculinos

2) Continuar a desenvolver o **Torneio de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”** - Março a Maio 2018

Esta competição encontra-se destinada a todas as equipas de escalões de formação não apuradas para os respetivos Campeonatos Nacionais e visa garantir a continuidade competitiva para estas equipas. Irá manter-se igualmente a competição para destinada a equipas do escalão de minivolei, que competirão com regras de infantis, como forma de proporcionar uma melhor preparação para a época seguinte. O modelo competitivo dependerá do número de equipas inscritas:

- Torneio de Encerramento Minivolei - Femininos
- Torneio de Encerramento Infantis - Femininos
- Torneio de Encerramento Iniciados - Femininos
- Torneio de Encerramento Cadetes – Femininos
- Torneio de Encerramento Juvenis – Femininos
- Torneio de Encerramento Juniores – Femininos

3) Continuar a desenvolver o **Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins”** de Outubro 2017 a Junho 2018 com os seguintes objetivos:

- Desenvolver o gosto pela prática da modalidade e as competências motoras ligadas ao voleibol;
- Representar uma porta de acesso à modalidade;
- Aumentar o número de atletas e equipas de infantis federados;

- Criar maior proximidade entre clubes e atletas através da aplicação de um novo modelo de organização de torneios nos pavilhões de vários clubes, ficando estes a cargo da sua organização, aumentando ao mesmo tempo a ligação da AVL aos clubes
- Estabelecer um protocolo com a DREL para garantir uma ligação entre os praticantes escolares federados, inclusive com competições conjuntas entre ambas as instituições

Será assim dada continuidade ao Circuito Regional com 12 torneios, entre torneios locais a cargo dos clubes, e torneios centrais, a cargo da AVL, aumentando assim a autonomia dos clubes, e ao mesmo tempo promovendo o crescimento do número de praticantes e equipas.

A competição é destinada a jovens entre os 8 e os 12 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

Este circuito representa também o Campeonato Regional de Lisboa, servindo para a definição dos representantes da AVL a participar no Encontro Nacional de Minivoleibol.

4) Reforçar e dinamizar o projeto de **Gira Volei** de Setembro 2017 a Julho 2018 com os seguintes objetivos:

- Incrementar o número de Centros de Gira-Volei, bem como o número de praticantes, com especial incidência em áreas com menos expressão
- Garantir a continuidade dos Centros já criados e promover a criação de novos Centros, junto das câmaras municipais, juntas de freguesia, agrupamentos escolares e outras entidades que se considerem interessantes envolver no projeto
- Estabelecimento de um protocolo com a DREL, no sentido de conseguir a adesão de novas escolas ao projeto
- Criação de um circuito regional Gira-Volei, garantindo assim momentos competitivos a todos os atletas e centros

A competição é especialmente destinada a jovens entre os 8 e os 15 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido condicionado, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol e voleibol de praia. O modelo competitivo assenta em concentrações locais, ao longo da época desportiva, e uma Final Regional, que apura os participantes na Final Nacional.

Em 2017/18 será dada continuidade ao Circuito Regional 2016/17 que contemplará a realização de cerca de 16 torneios locais com a Final Regional em Junho, num megaevento ao ar-livre, em parceria com a DREL.

5) Manutenção e dinamização do **Centro de Treinos AVL** (CT AVL) indoor em alinhamento com a FPV – Outubro de 2017 a Julho 2018

O objetivo do CT AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático para atletas de referência pertencentes aos Clubes da zona da AVL identificados pelo coordenador e pelos técnicos da AVL quer através da observação de jogos ou treinos de observação específicos.

No que concerne ao grupo de trabalho, será dada continuidade ao trabalho realizado no ano de 2017, realizando-se um treino semanal. Na componente feminina, esta época iremos iniciar os trabalhos com as atletas nascidas em 2004/2005.

Na vertente masculina os atletas alvo contemplarão os atletas nascidos em 2003/2004.

Para além de proporcionar uma mais-valia para a evolução dos atletas e um contributo para a melhoria do Voleibol Regional e Nacional, o CTAVL constituirá ainda um momento de potencial captação de atletas para as seleções nacionais. Pretende-se assim que os atletas deste centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios.

Este projeto conta com a Coordenação Técnica do prof. Jorge Infante, tendo como técnicos os treinadores Rui Martins e João Granja e com o apoio do técnico AVL Rui Moura e dos Diretores Nuno Mourão e Daniel Moreira, bem como com a colaboração dos selecionadores nacionais masculino e feminino. Deste modo, o Centro fica enquadrado no projeto da FPV para as Seleções Nacionais.

Atendendo ao facto deste projeto se encontrar já estável em Lisboa, entendemos ser tentar garantir junto da FPV a remuneração para os dois treinadores que se encontrarão a trabalhar regularmente no CTAVL

Será dada continuidade à parceria estabelecida com o Colégio dos Salesianos de Lisboa em 2015 que prevê a cedência de instalações para treino.

Por outro lado, está prevista a participação em torneios durante as interrupções competitivas, como equipa do CTAVL, como forma de promover a capacidade de jogo coletivo do grupo de a trabalhar no CTAVL. Exemplo disso será a participação da equipa do CTAVL no torneio de Aniversário da AVL.

- 6) Realização da **Taça AVL** - Setembro ou Outubro 2018 conforme inícios Campeonatos Nacionais e Regionais. Esta competição assentará num novo formato, mais abrangente e atrativo, passando a envolver várias competições de diferentes escalões e géneros com base em candidaturas das equipas filiadas na AVL. Após candidatura, a AVL ficará a cargo da definição do modelo competitivo, e entrega de troféus, entregando aos clubes os aspetos de organização da prova
- 7) Manutenção e dinamização do **Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL** (CFVP AVL), no alinhamento do definido pela FPV – Maio a Agosto de 2018

O objetivo do CTVP AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático em Voleibol de Praia para atletas masculinos e femininos de referência de nos escalões subs, masculinos e femininos.

Estes atletas são indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador do Centro e pelos técnicos da AVL e poderão não ser atletas de indoor federado. O CTVP AVL terá como responsável o treinador João Granja, estando aberto à presença de mais treinadores que desejem colaborar, para uma melhor concretização dos objetivos criando melhores condições para aos atletas do CTVP AVL.

Prevê-se a realização de 3 treinos semanais para todos os grupos de trabalho. É intenção manter os campos da Praia de Carcavelos como local central da atividade. Pretende-se assim que os atletas deste Centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios.

Por outro lado, deseja-se ainda proporcionar aos atletas do CTVP AVL a participação em estágios ou torneios de Gira-Praia, bem como nos torneios dos campeonatos sénior.

8) **Gira-Praia**

Dinamização da vertente de voleibol de praia através da promoção e criação de Centros de Gira-Praia, manutenção e até aumento do circuito regional de atletas gira-praia e realização de uma etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia com os objetivos: criar visibilidade nacional da modalidade na zona AVL, manter os atletas de voleibol indoor em atividade fora da época desportiva, dar abertura a que novos e antigos atletas pratiquem esta modalidade e fundamentalmente para que se possa começar a criar sustentabilidade para a realização da modalidade de Voleibol de Praia durante o ano inteiro. Manutenção da semana de dinamização Kinder-Beach, destinada à promoção do voleibol de praia junto da comunidade

a) **Centros Gira-Praia:** Criação de Centros Gira-Praia na zona AVL.



- b) **Circuito Regional de Gira-Praia:** Aumento do nº de etapas do Circuito Regional de Gira-Praia com 6 etapas durante a semana e que decorrerá paralelamente ao Circuito Nacional da FPV. Pretende-se criar uma parceria com os clubes da área de intervenção da AVL. Este Circuito tem um regulamento próprio, tendo como referência os regulamentos da FPV.
  - c) **Etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia:** Organização de uma etapa do Campeonato Nacional de Gira-Praia na zona de Lisboa em parceria com a FPV de preferência em Junho de 2018 visando contribuir para a dinamização nacional e descentralização do Voleibol de Praia, aproveitando um espaço de excelência para a prática desta modalidade – os campos da praia de Carcavelos.
  - d) **Semana de Dinamização Kinder-Beach:** Semana de atividades abertas de voleibol de praia, para experimentação, junto da comunidade. Estas atividades terão a duração de 1 semana, e têm como objetivo dar a conhecer esta vertente do voleibol à população em geral, e se possível, captar novos atletas de voleibol de praia
- 9) Organização de **Torneios Abertos de Voleibol de Praia de Seniores** - Junho a Julho 2017
- Dinamização da vertente de Voleibol de Praia através de torneios abertos de voleibol de praia para o escalão de Seniores. Tentaremos desta forma tornar o voleibol de praia mais abrangente, envolvendo assim um numero de praticantes mais elevado.
- Estes torneios abertos serão abertos a toda a comunidade, sempre em parceria com autarquias locais.
- 10) Continuar a reforçar as **ligações desportivas com a FPV.**
- 11) Continuar a reforçar as **ligações desportivas com os Clubes**
- 12) Manutenção das **reuniões com os Clubes de final de época** para fazer a programação e balanço de todas as atividades desportivas da AVL para que estas possam ir ao encontro das necessidades e objetivos dos nossos clubes
- 13) Criar **dinâmicas para o desenvolvimento desportivo** junto de:
- a) Organismos públicos, institutos, organizações, autarquias de toda a zona AVL, para criação de sinergias e dinâmicas na área do Voleibol:
  - b) Escolas , Colégios e Universidades para a criação de dinâmicas na área do Voleibol nomeadamente na agilização da inscrição de equipas de Mini Voleibol e/ou Gira Volei, ou projetos de investigação científica.



- 14) Colaborar com o **Conselho de Arbitragem AVL** para dinamizar e dignificar a Arbitragem na zona AVL tendo como referência o seu próprio Plano de Atividades.
- 15) Continuar a promover a **oferta formativa dos vários agentes desportivos na AVL** das quais destacamos: Curso de treinadores de Grau I, Curso Árbitros Nível I e Nível II, Ações de Formação sobre Boletim de Jogo, Metodologia do Treino de Jovens



## RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS 2017/18

ATIVIDADE	DATA / PERIODO
Circuito Regional de Minivoleibol "Prof. António Martins"	Outubro 2017 – Maio 2018
Projeto Giravolei	Outubro 2017 – Maio 2018
Torneio de Veteranos Aniversário AVL	Dezembro 2018
Projeto Gira-Praia	Janeiro a Julho de 2018
Circuito Regional de Gira-Praia	Junho e Julho de 2018
Etapa Nacional de Gira-Praia	Junho de 2018
Campeonato Inter-Regional Infantis Femininos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Regional Iniciados Femininos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Cadetes Femininos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Juvenis Femininos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Juniores Femininos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Infantis/Iniciados Masculinos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Cadetes e Juvenis Masculinos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Campeonato Inter-Regional Juniores Masculinos	Outubro 2017 – Fevereiro 2018
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Infantis Femininos	Março 2018 – Maio 2018
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Iniciados Femininos	Março 2018 – Maio 2018
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Cadetes Femininos	Março 2018 – Maio 2018
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Juvenis Femininos	Março 2018 – Maio 2018
Torneio de Encerramento "Profª. Adelaide Patricio" Juniores Femininos	Março 2018 – Maio 2018
Centro de Treino AVL - CT AVL	Outubro 2017 – Junho 2018
Centro de Treino de Voleibol de Praia AVL - CTVP AVL	Abril 2018 – Setembro 2018
Torneios Abertos de Voleibol de Praia Seniores/Veteranos	Junho 2018 – Julho 2018

## ORÇAMENTO AVL 2018

<b>Custos</b>	<b>156 385,84</b>
Fornecimentos e serviços externos	113 218,25
Materiais	8 596,36
Energia e fluidos	1 581,69
Deslocações, estadas e transportes	15 552,79
Serviços diversos	9 379,81
Quotas	47 749,25
Gastos com o pessoal	30 723,81
Remunerações do pessoal	25 131,95
Encargos sobre remunerações	4 970,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	441,48
Gastos de acção social	16,25
Outros gastos com o pessoal	164,00
Outros gastos	12 443,77
Taxas	12 243,68
Outros	200,09
Gastos de financiamento	8,89
Juros suportados	8,89

<b>Proveitos</b>	<b>156 385,84</b>
Vendas	4 264,90
Mercadorias	4 264,90
Prestações de serviços	98 765,24
Quotas dos utilizadores (CLubes)	59 659,50
Quotizações e Joias	5 600,00
Arbitragem	16 432,65
Transferência de atletas	4 068,75
Acções de Formação	12 974,34
Outras taxas e Serviços	30,00
Subsídios à exploração	53 355,70
Subsídios do Estado e outros entes públicos	53 355,70

**Resultado**

**0,00**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018**

Foram apresentados aos membros do Conselho Fiscal da Associação de Voleibol de Lisboa, os elementos relativos ao Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2018 pela respectiva Direcção, a qual prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

É parecer do Conselho Fiscal que a documentação se encontra em condições de ser apresentada à Assembleia-geral e foi elaborada dentro dos procedimentos legais em vigor e segundo critérios de prudência.

**Lisboa, 24 de Outubro 2017**

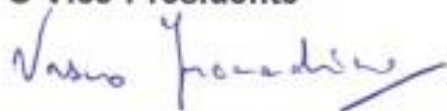
### **O CONSELHO FISCAL**

#### **O Presidente**



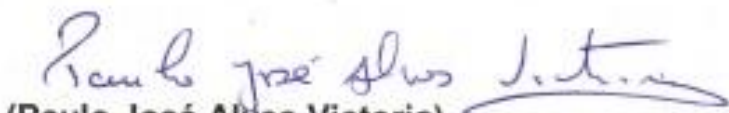
**(Luís Tiago Martins de Almeida de Sousa Valente)**

#### **O Vice-Presidente**



**(Vasco Manuel Ferreira Tameirão Montenegro Granadeiro)**

#### **O Vogal**



**(Paulo José Alves Victoria)**

# **PLANO DE TRABALHO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA**

**2018**



## CONSTITUIÇÃO

Presidente: **António Sobral**

Vice-Presidente: **Paulo Félix**

Vice-Presidente: **João Fernandes**





## **PREÂMBULO**

O Conselho de Arbitragem tem entre os seus objectivos implementar já no ano de 2018 novas fórmulas e metodologias na formação de árbitros em colaboração com o CA da FPV naquilo que também é um objectivo daquele órgão.

Para isso contamos que os novos cursos de árbitros já sejam trabalhados de forma diferente e mais consentânea com a aprendizagem e experiência acumulada nos últimos anos, nomeadamente com uma estrutura formativa melhor e mais adequada e com a inclusão do e-learning.

No entanto o principal problema é a captação de jovens para a carreira de árbitro, já que a maioria faz os cursos apenas como obtenção de curriculum, ou para experienciarem a actividade sem qualquer motivação posterior.

Para além disso, a forma das nomeações de árbitros tem levado a que haja bastantes desistências, fruto de um aproveitamento das fragilidades dos mesmos, por treinadores e público que colocam muitas adversidades e obstáculos.

A necessidade de árbitros para todas as competições organizadas pela AVL ou outras em que a AVL seja parceira implica uma grande quantidade de árbitros, cerca de 60, muito longe dos actuais 28 dos quais 15 árbitros no topo de carreira nacional (Nível III) e 'requisitados' para os jogos de 1ª e 2ª divisões, mais os árbitros necessários para as funções de juizes de linha e marcadores nos jogos da 1ª divisão masculina.

Outro grande handicap para a nomeação de árbitros para todos os jogos prende-se com as frequentes alterações tanto de pavilhões como de horários dos jogos o que inviabiliza um correto critério de nomeações.

É nossa vontade manter o franco espírito de colaboração e entendimento com os órgãos sociais e estruturas da AVL mas mantendo sempre a independência necessária a este órgão tão específico e sensível.

Pretendemos intervir em todas as áreas da arbitragem das várias vertentes do Voleibol – de pavilhão, de praia e sentado – e nas diversas competições sob responsabilidade da AVL, incluindo as que resultem de protocolos assinados com entidades externas, como têm sido exemplo nos últimos anos os casos do Campeonato Universitário de Lisboa.

Novas aplicações informáticas e melhorar a comunicação com os árbitros é essencial para uma economia de tempo e recursos, pelo que será uma área a ser melhorada.

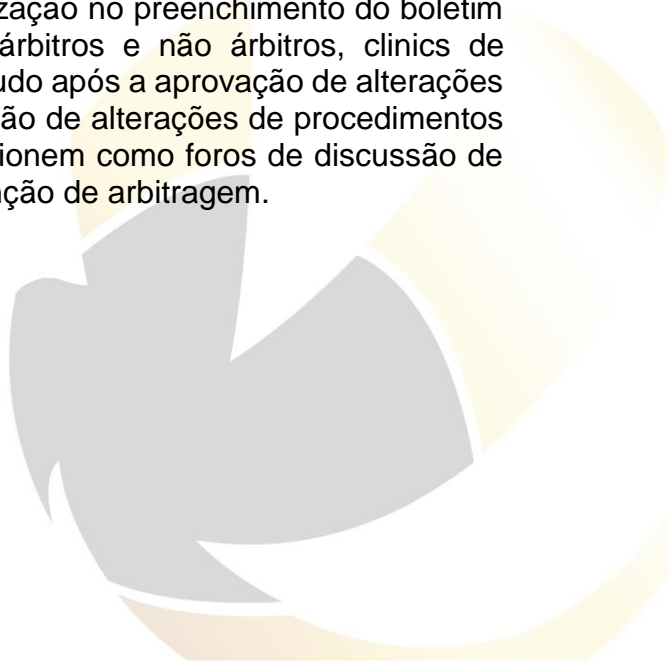
Todas as acções de formação e de discussão técnica serão de presença obrigatória, para que possam contribuir efectivamente para a avaliação dos árbitros. Este tema assume uma importância decisiva na tarefa de identificação dos árbitros mais talentosos, dos árbitros mais competitivos, dos árbitros mais motivados.

## OBJECTIVOS E ACÇÕES

O desenvolvimento sustentado da carreira de árbitro de Voleibol passa necessariamente pela implementação de um projecto a médio-longo prazo, cujo foco central seja a formação contínua. Não é possível atingir patamares de excelência se a aquisição de competências teóricas e práticas ficar confinada ao momento da formação inicial e à realização de algumas reuniões anuais de discussão técnica. Como noutros sectores da aprendizagem, a formação inicial, qualquer que seja o nível de competência para o qual essa formação foi projectada, deve ser entendida como um umbral que é necessário transpor não porque assim o exige a regulamentação em vigor, mas porque nos coloca num caminho que nos poderá conduzir à abertura de outras portas.

Assim, para além do planeamento de acções de formação inicial para as categorias que sejam adequados à supressão das lacunas de recursos humanos que sistematicamente são observadas na cobertura dos jogos cuja responsabilidade pertence à AVL, é fundamental não esquecer o acompanhamento em continuidade do grupo de árbitros em actividade, independentemente da sua categoria. Este acompanhamento é, no entender desta candidatura, um dos factores primordiais na melhoria das competências dos árbitros, em especial daqueles que estão a iniciar a sua carreira.

Por conseguinte, a concretização deste objectivo passa pela realização de acções de formação inicial de árbitros de Nível I e II, acções de especialização na função de Juiz de Linha para árbitros, acções de especialização no preenchimento do boletim de jogo e boletim de jogo electrónico, para árbitros e não árbitros, clinics de actualização de conhecimentos técnicos, sobretudo após a aprovação de alterações às Regras do Jogo ou na sequência da introdução de alterações de procedimentos de arbitragem, e a criação de eventos que funcionem como foros de discussão de temas relevantes para o desenvolvimento da função de arbitragem.



Para 2018, já temos marcado as seguintes formações de árbitros:

**Maio / Junho – Voleibol Praia – Curso de Nível II**

**Setembro / Outubro - Voleibol – Curso de Nível I**

**Outubro – Ação de Formação para Preenchimento do Boletim de Jogo e Boletim de Jogo Electrónico**

A avaliação contínua dos árbitros inscritos na AVL (níveis I e II) é uma variável prioritária no processo de desenvolvimento das respectivas competências. A avaliação não pode continuar a ficar restrita às acções formativas iniciais ou às acções de especialização dirigidas especificamente aos árbitros. A criação de um sistema que possibilite ter em permanência uma informação mais objectiva possível, sobre os níveis de competência técnica de todos os árbitros que actuam na esfera da AVL constitui um projecto central e imprescindível para o seu acompanhamento e escalonamento. É, igualmente, fundamental promover uma cultura de exigência que se reflecta na percepção de que a avaliação tem que estar presente em todos os domínios de actuação, seja na direcção de jogos, seja nas reuniões técnicas, clinics ou outras acções formativas ou informativas.

**Fevereiro – Reunião de Árbitros com avaliação teórica**

**Maio – Reunião de Árbitros para Avaliação Global da época 2017/18**

**Setembro – Reunião de Árbitros para Programar a época 2018/19**

**Dezembro – Reunião de árbitros com avaliação teórica e Jantar de Natal**

O contacto entre árbitros, clubes e outras instituições do Voleibol fora do espaço específico do jogo é essencial para o crescimento e melhoria da nossa modalidade. O esclarecimento conjunto de alterações às Regras do Jogo, procedimentos e critérios de arbitragem e outras discussões sobre o Voleibol actual é fundamental para o limar de arestas e crispações e para a criação de um ambiente mais sereno, claro e amigável. Estamos completamente disponíveis com todos os clubes que nos pedirem colaboração.

**Setembro – Reunião de esclarecimento com os Clubes da AVL**

**Maio – *Clinic* para Árbitros e Treinadores**

